

N.º 100/CA  
Data: 22/09/2006

Assunto: **Queimaduras bucais por sobreaquecimento de brocas cirúrgicas.**

Para: **Profissionais das áreas da medicina dentária, cirurgia maxilo-facial e cirurgia plástica, reconstrutiva e estética.**

Contacto no INFARMED: **Departamento de Vigilância de Produtos de Saúde**  
(Tel: 217987145; Fax: 217987367; email: [dvps@infarmed.pt](mailto:dvps@infarmed.pt))

---

O INFARMED teve conhecimento, através da Autoridade Competente do Reino Unido (MHRA), de vários incidentes que resultaram em queimaduras bucais graves em doentes devido ao sobreaquecimento das peças de mão das brocas durante cirurgia maxilo-facial.

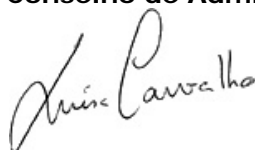
A maioria dos incidentes envolveu um aquecimento da extremidade cónica das peças de mão junto ao suporte das brocas, em que grande parte dos dispositivos apresentava rolamentos deficientes nessa zona, associado a uma ausência de manutenção apropriada. Isto reveste-se duma maior gravidade devido ao facto de os rolamentos das peças de mão para cirurgia oral/maxilo-facial serem geralmente mais pequenos e frágeis do que os das peças de mão habitualmente usadas em medicina dentária.

Assim, o INFARMED recomenda que:

- Sejam sempre utilizadas brocas que obedeçam às normas ISO, com diâmetros e comprimentos especificados nas instruções de utilização;
- Antes de utilizar este equipamento, verifique o seu funcionamento (nomeadamente, a detecção de ruídos estranhos, broca solta ou outras anomalias como o sobreaquecimento);
- Os rolamentos sejam verificados, pelo menos, uma vez por ano;
- Sejam sempre respeitadas as instruções do fabricante respeitantes a limpeza, lubrificação e manutenção;
- Sejam fornecidas as instruções e o treino adequados aos serviços ou pessoas responsáveis pelos procedimentos de descontaminação.

Todos os incidentes ou quase incidentes relacionados com a utilização de dispositivos médicos devem ser comunicados ao INFARMED. Para tal poderá utilizar o modelo disponível em [www.infarmed.pt/pt/vigilancia/prod\\_saude/profissionais\\_saude/index.html](http://www.infarmed.pt/pt/vigilancia/prod_saude/profissionais_saude/index.html)

**O Conselho de Administração**



(Dr<sup>a</sup>. Luísa Carvalho)